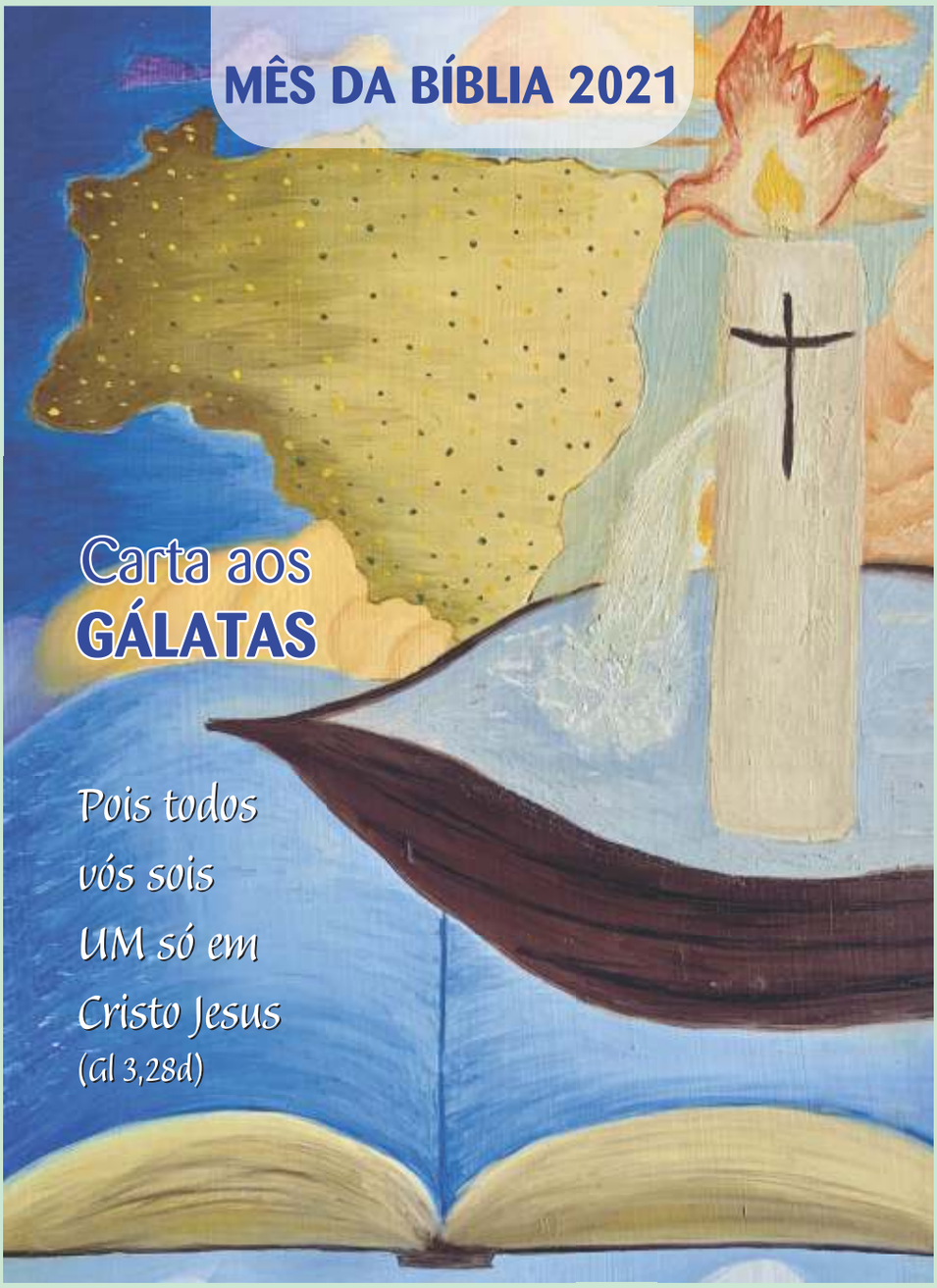
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL
BOA NOTÍCIA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

SETEMBRO 2021
ANO XX - Nº 227



50 ANOS MÊS DA BÍBLIA

NOSSO PÁROCO EM SUA PALAVRA REFLETE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MÊS DA BÌBLIA, PROMOVIDO HA 50 ANOS PELA IGREJA NO BRASIL DURANTE O MÊS DE SETEMBRO. Na pagina 03

A condução devastadora da pandemia no Brasil
Quem defende a vida tem que se indignar!

A situação pandêmica no país e todos os seus reflexos na vida do povo brasileiro parece longe de estar sob controle. A vacinação ainda não concluída, aponta a necessidade de aplicação de uma terceira dose da vacina para ampliar a proteção, frear uma possível nova onda do vírus e até o surgimento de novas variantes.

Os discursos são de retomada de economia, as atividades vêm sendo reiniciadas, a cada dia se afrouxa mais as medidas de isolamento social. Temos o pior cenário possível, uma vez que para alguns a covid-19 não é mais alarmante, as pessoas se cansaram das notícias sobre o vírus e já não se importam com quais são as regras que se aplicam para o controle da disseminação da doença.

Alguns acostumaram-se o com o fato de mil pessoas morrerem todos os dias de um mal invisível através da COVID-19, assim como naturalizou-se o sofrimento e a morte de pessoas que todos os dias são acometidas pela violência, pela fome, pelo frio, ou seja, por estarem a margem da sociedade suscetíveis a qualquer tipo de atrocidade. Aparentemente muitos se acostumaram também a ter um presidente inoperante, irresponsável e genocida com uma equipe de governo desqualificada.

Esse desgoverno confunde a população com informações desencontradas. Cada município e cada estado estabelece uma regra sem diretrizes básicas, criando a possibilidade do agravamento da crise sanitária. A falta de unidade na ação entre os níveis de governo e o desrespeito com a vida ainda predomina. O resultado não poderia ser outro: temos um país quebrado em meio a pior recessão da história e o abismo da desigualdade se aprofunda a cada dia.

Infelizmente nosso país vive a "banalização da morte", começando pela maneira com que o desgoverno federal conduz a situação da pandemia, onde desde o início demonstrou desinteresse pelo programa de imunização e rotineiramente apresenta discursos de "demos azar"," é uma gripezinha", "não sou coveiro", "quem tem comorbidade vai acabar morrendo mesmo", "e daí"; o negacionismo e a falta de empatia pelo povo são as marcas desse governo genocida.

O pior é que parece ter uma aceitação do discurso e da situação em que vivemos por parte da sociedade, muito provavelmente a mesma parcela que aceita o papo de que "bandido bom é bandido morto", muitos continuam negando as mortes e achando que são inumes a ela, parece que não pensam que aquele que morreu poderia ser qualquer um de nós ou de nossas famílias.

Há uma aparente apatia entre nós, por comodismo perdemos a capacidade de indignação. Esse desgoverno não apresenta nenhum projeto de política pública em defesa vida, o povo cada vez mais oprimido perde dia a dia a condição de pôr a comida na mesa, o custo de vida elevado, leva as pessoas ao extremo da pobreza. Recentemente declarações do governo sugerem que "Todo mundo tem que comprar fuzil" ao invés de se preocupar em comprar feijão. "Idiotice é trocar fuzil pelo feijão. Precisamos de pão na mesa e não arma na mão"."A fome dos outros condena a civilização dos que não têm fome" – Dom Helder Câmara

A "banalização da vida" é uma constante, começando pela maneira que o governo federal conduz a pandemia, ao mesmo tempo em que ataca a constituição e a democracia, gerando uma crise política e uma instabilidade econômica sem precedentes em nosso país, colocando os três poderes (executivo, legislativo e judiciário) em conflito, desestabilizando a relação entre os três níveis de governo (nacional, estadual e municipal).

Como irmãos e irmãs em Cristo, unidos pelo seu evangelho devemos sair da zona de conforto e nos indignar com os constantes ataques à vida, com a injustiça e a opressão. Somos chamados a ser cristãos autênticos, discípulos na defesa da vida desde o seu princípio até seu término natural, reconhecendo em Deus o autor da vida plena.

> "O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." - João 10,10.

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Neste mês de setembro quero refletir com vocês sobre o mês da bíblia!

Em comemoração ao mês da Bíblia promovido há 50 anos pela Igreja no Brasil, quero refletir com vocês sobre a importância da Palavra de Deus para a nossa vida de discípulos e discípulas de Jesus Cristo, e para a caminhada de nossas comunidades eclesiais.

O Concílio Vaticano II deu à Palavra o devido lugar na Igreja. A renovada centralidade da Palavra na vida resplandeceu de maneira própria, na Celebração da Eucaristia.

"A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração" (Hb 4,12).

Esta frase da carta aos Hebreus inclui duas palavras dinâmicas e sempre atuais: "viva e eficaz". Viva para responder aos anseios, às buscas, às necessidades dos homens e das mulheres de hoje. Eficaz porque o homem e a mulher modernos já não suportam algo que não tem significado e nem se sentem atraídos àquilo que não é eficaz.

A Palavra de Deus é a experiência vivida pelo povo de Israel, de que Deus é amor fiel (1Cr 1,9), que está presente desde a origem até o cumprimento total das suas promessas: quando Deus será tudo em todos (1 Cor 15,28). A Palavra de Deus contém as respostas do povo às ações e propostas de Deus – algumas vezes acolhendo sua aliança, outras entrando por caminhos errados. Mas Deus nunca abandona seu povo. E por isso envia seu Filho como Palavra Viva e Eficaz, para realizar suas promessas. A Palavra de Deus é Jesus: caminho, verdade e vida (Jo 14,6). O Caminho verdadeiro nos leva à Vida. Ao se apresentar como caminho, Jesus resume as dimensões inseparáveis da Palavra: presença e dons de Deus às pessoas para que convivam como filhos e irmãos, e realizem um mundo novo, justo, fraterno e de paz.

Através da Palavra Deus não só se revelou ao povo, mas acompanhou ao longo da história o peregrinar deste povo, suas lutas, suas vitórias, suas angústias, suas dores na escravidão e no exílio. E pela Palavra alimentou a esperança, consolou na aflição, aliviou os sofrimentos, expressou compaixão, misericórdia, amor e ternura de Pai pelo seu povo.

Foi também pela Palavra que seu Filho Jesus Cristo veio habitar entre nós, e pela Palavra anunciou-nos a Boa Nova do Reino de Deus.

Como cristãos, precisamos ter mais familiaridade com a Palavra de Deus. Por isso, é importante o estudo, a reflexão, a participação em formações sobre a Palavra de Deus. Entre as muitas formas de se aproximar da Palavra de Deus, existe uma privilegiada, à qual chamamos leitura orante, com seus quatro momentos: leitura, meditação, oração e contemplação. A leitura orante da Bíblia é o coração da vida cristã, que tem como principal fonte de espiritualidade a escuta e a obediência à Palavra de Deus.

"A Palavra está muito perto de ti: na tua boca e no teu coração, para que a ponhas em prática (Dt 30,14). Na boca, pela leitura; no coração, pela meditação e oração; na prática, pela contemplação e ação.

Também é muito importante a participação nos grupos de base (grupos de reflexão da Palavra de Deus), onde se faz a leitura orante de um texto bíblico, e ajuda as pessoas a colocarem em prática a Palavra de Deus. Valorizemos sempre mais os grupos de base, fortalecendo os que já existem e suscitando outros nas comunidades.

Neste tempo de pandemia, os encontros dos grupos nas casas estão suspensos, desde fevereiro do ano passado, e para evitar dispersões ou esvaziamentos de nossos grupos, achamos por bem retomar sua caminhada, realizando os encontros em nossas Igrejas e salões, até termos condições de nos reunirmos nas casas como de costume, e que é o ideal. Portanto, quero incentivar todos e todas a voltarem a participar dos encontros de nossos grupos, pois eles são imprescindíveis para a vida e a caminhada de nossas comunidades eclesiais.

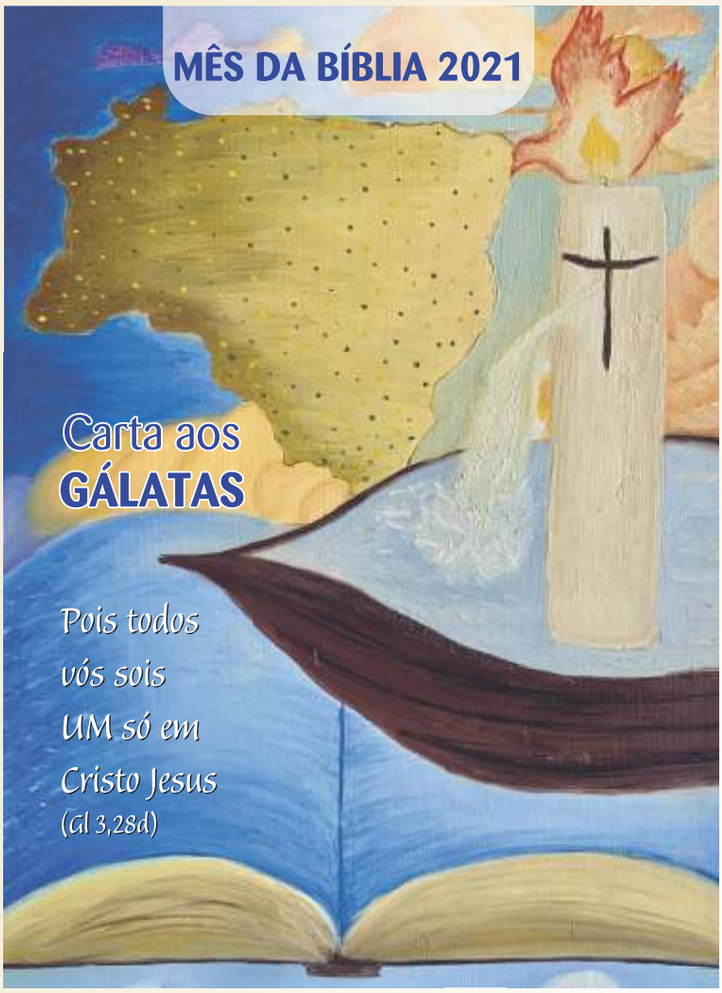
A Ação evangelizadora deve estar sempre fundamentada nas Sagradas Escrituras. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, através do pilar da Palavra, quer que sejamos Igreja, como lugar de animação bíblica da vida e da pastoral.

O Documento de Estudo "E a Palavra habitou entre nós" (Jo 1,14), aprovado pela CNBB em sua última assembleia geral que aconteceu em abril do corrente ano, quer contribuir para que a Igreja no Brasil avance ainda mais na relação com a Palavra de Deus, alimentando pessoas, grupos, comunidades e demais associações, bem como estimulando o espírito missionário.

Que o Deus da vida, nosso libertador, abençoe todos e todas.

Coragem irmãos e irmãs!

Padre Tarcísio.



Mês da Bíblia: setembro. Por que e para quê? Porque dia 30 de setembro é dia de Jerônimo (342-420), o tradutor da Bíblia para o latim, a Vulgata. Um dos pilares da patrística, Jerônimo colocou a Bíblia na linguagem do povo, o latim. E também porque, com a Opção pelos Pobres e a Dei Verbum, um dos ótimos Documentos do Concílio Vaticano II, a leitura da Bíblia a partir dos pobres, de forma comunitária, militante, (macro)ecumênica e transformadora, foi incentivada e vem sendo feita há cinquenta anos. Inicialmente com Dia da Bíblia e sucessivamente, Tríduo Bíblico, Semana Bíblica e, assim, pouco a pouco, setembro se tornou o Mês da Bíblia. Em 2021, a Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas foi o livro bíblico escolhido para iluminar nossa caminhada no mês da Bíblia.

"Não esqueçam os pobres!" (Gl 2,10) e "sejam livres!" (Gl 5,13), eis duas colunas mestras imprescindíveis na Carta do apóstolo Paulo aos cristãos e cristãs da região da Galácia: Gálatas. A utopia é construir uma sociedade de pessoas livres e libertadas e a condição é cuidar bem dos pobres e defendê-los de toda e qualquer relação social que cause empobrecimento.

Inserida no Segundo Testamento após a Carta aos Romanos, a 1ª e 2ª Carta aos Coríntios, a Carta aos Gálatas, com seis capítulos, não é menos importante e nem menos eloquente que nenhuma outra carta paulina. Endereçada não apenas a uma comunidade, mas a várias, Gálatas foi escrita por um Paulo profundamente indignado e irado diante das calúnias e ataques que "intrusos, falsos irmãos" (Gl 2,4) lhe desferiam pelas costas no meio das comunidades da região da Galácia, alegando que ele não era Apóstolo, que inclusive os não-judeus deveriam se circuncidar e cumprir a Lei judaica, como condição para participar das comunidades cristãs. Essas acusações e questionamentos ao seu Evangelho anunciado não afetavam apenas Paulo, mas caso não fossem desmascarados, podiam implodir as comunidades cristãs que se inspiravam no ensinamento e testemunho de Paulo. Em contexto de diversas tendências na evangelização, que vinham desde a briga entre Paulo e Pedro em Antioquia (Gl 2,14) por causa do conflito com "falsos irmãos" (Gl 2,4), Gálata é Carta de resistência e de luta contra os ataques que afetavam as bases da vida em comunidade e da luta pela superação de relações sociais escravocratas e busca conquistar condições objetivas que viabilizem a construção de relações sociais de liberdade, de equidade e de respeito à dignidade da pessoa humana. A Carta aos Gálatas nos convida à superação de uma vida cristã fundamentalista – ritualista, espiritualista, moralista, religião do consolo e da autoajuda – e conclama-nos ao compromisso radical com o Evangelho de Jesus e a causa de todos/as escravizados/as da história, o que exige abraçarmos pelo nosso modo de vida um estilo simples e austero, opção de classe e batalhar ao lado dos/as empobrecidos/as na luta pela conquista de seus direitos: terra, teto, trabalho com salário justo, meio ambiental sustentável e superação de todos os preconceitos e discriminações.

Gilvander Moreira

Semana Nacional da família 2021

Nos dias 08 a 14 de agosto foi realizada a semana nacional da família, tivemos a abertura da semana no dia 07/08 no Centro Diocesano de Pastoral (C.D.P.), com a missa presidida pelo nosso Bispo Dom Edmilson. Neste ano de 2021.

O Tema foi :
A ALEGRIA DO AMOR NA FAMILIA

Na Paróquia a semana da família foi movimentada nos dias 10, 11, 13 e 15 de agosto.
No dia 10/08, foi realizada uma live com a Pastoral Familiar, onde abordaram os temas:
"Viver o amor no cotidiano da Família"
"O amor verdadeiro mais ama do que é amado"
"O amor perdoa sempre"

Tivemos neste dia alguns casais convidados, que colocaram sua vivência relacionado aos temas propostos, enriquecendo e mostrando como estamos vivendo, dentro da nossa Família, a prática e vivência do amor no dia a dia.
Nossa humanidade é Frágil, mas exatamente, a partir dessa fragilidade, somos convidados a viver a liberdade que CRISTO veio anunciar por meio do amor e do perdão. Como lembra o PAPA FRANCISCO na Amoris Laetitia "O BEM DA FAMILIA É DECISIVO PARA O FUTURO DO MUNDO E DA IGREJA"

No dia 11/08, tivemos a missa em intenção das famílias enlutadas.

No dia 13/08, tivemos o terço com as famílias com o padre Tarcísio, a irmã Claricia e alguns membros da Pastoral Familiar, neste dia rezaram por todas as famílias e as intenções dos temas do livro Hora da família (**A ALEGRIA DO AMOR NA FAMILIA**).

Para concluir a Semana Nacional da Família, no dia 15/08 tivemos a missa de encerramento com todos os casais da Pastoral Familiar, juntamente com os casais do E.C.C.

Em nome da Pastora Familiar da nossa Paróquia quero agradecer a todas as pessoas que participaram ativamente da semana da família e a todos que assistiram as lives, o nosso muito obrigado e que DEUS ABENÇOE A TODOS.

CASAL COORDENADOR: VALTER E CÉLIA

Fotos Pascom

ACONTECEU.... MISSA COM OS AGENTES DE PASTORAL

Missa com os agentes de pastoral em cada Comunidade.

Nesta celebração agradecemos a Deus, a vida e a caminhada de nossos agentes de pastoral; e os motivamos a retornarem á comunidade, às celebrações, e ao trabalho pastoral, depois de um ano e meio de suspensão das atividades pastorais, por causa da pandemia.

É tempo de recomeçar, e de reconstruir.

Não podemos ficar só no virtual, a Igreja é presencial, é participação, é comunhão.

Padre Tarcísio

Fotos Pascom

PASTORAL DO DÍZIMO

O dízimo é a forma de depositarmos nossa confiança em Deus, confiando na Sua providência e vontade. Realizar a contribuição dele mensalmente é um ato de amor e entrega total a Deus, e, por meio dessa entrega, o Senhor acolhe de bom grado e através desse gesto em dinheiro - não importa a quantia - você está fazendo uma ação social.

O profeta Malaquias narra em seu livro, versículo 3,10: "Pagai integralmente os dízimos ao tesouro do templo, para que haja alimento em minha casa. Fazei a experiência – diz o Senhor dos exércitos – e vereis se não vos abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha bênção sobre vós muito além do necessário."

Pela doação, como está escrito na Palavra, a pessoa recebe muitas graças e pelo seu ato de oferta muitas outras acabam sendo beneficiadas também.

"Pastoral do Dízimo da Comunidade São Lucas"

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE

Nas Missas e na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,

Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco

Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de AGOSTO.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

AGENDA PASTORAL SETEMBRO DE 2021

02/09 – 19 h 30
Adoração, e Benção do Santíssimo Sacramento na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

24/09 – 19 h 30
Encontro Bíblico, na Comunidade São Paulo Apóstolo.

28/09 – 19 h 30
Encontro Bíblico, na Comunidade Nossa Senhora de Fátima,
juntamente com a Comunidade São Francisco.

29/09 – 19 h 30
Encontro Bíblico, na Comunidade São Lucas.

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo" (DAp,n.247).

05/09 – 23º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 35,4-7; Sl 146; 2ª- Leitura Tg 2,1-5; Evangelho Mc 7,31-37

12/09 – 24º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 50,5-9a; Sl 116; 2ª- Leitura Tg 2,14-18; Evangelho Mc 8,27-35

19/09 – 25º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Sb 2,12a.17-20; Sl 54; 2ª- Leitura Tg 3,16-4,3; Evangelho Mc 9,30-37

26/09 – 26º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Nm 11,25-29; Sl 19; 2ª- Leitura Tg 5,1-6; Evangelho Mc 9,38-48

03/10 – 27º- Domingo do Tempo Comum: 1ª – Leitura Gn 2,18-24 – Sl 128 – 2ª- Leitura Hb 2,9-11; Evangelho Mc 10,2-16

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br